

# Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

ANO XXIII — N.º 1127

QUINTA-FEIRA

27

JANEIRO

1972

AVENÇA

Proprietário

Nunes de Oliveira

Comp. e Imp.: Companhia Editora do Minho — Barcelos

Director e Editor:

Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Rédacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — BARCELOS

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

## O ENSINO

### ONTEM E HOJE

Pelo Dr. Vasco de Carvalho

Ainda não vai longe o tempo em que, finda a instrução primária dificilmente um rapaz ou rapariga de modestos recursos económicos poderia ter a veleidade de pretender ingressar na universidade ou mesmo num liceu, desde que residisse em localidade onde estes não existissem.

Frequentar o liceu ou a universidade era acessível quase exclusivamente aos habitantes das cidades onde funcionavam ou então a alguns poucos membros de família mais ou menos abastadas das nossas vilas e aldeias, nestas, muitos rapazes e raparigas, cheios de inteligência, vontade e carregados de ideais, se perderam ou entorpeceram em trabalhos ou funções totalmente diferentes da sua vocação. Em contrapartida, muitos daqueles outros que, sem esforço, se iam sentar nos bancos do liceu, por lá se rompiam o dobro dos anos necessários e lá acabavam por chegar à universidade, onde quase envelheciam antes de se formarem. Evidentemente

que casos destes não pertencem de todo ao passado, mas acreditamos que se verificarão cada vez menos, já que a vida não se compadece hoje com atrasos de qualquer ordem e um ano que seja perdido pode acarretar prejuízos irreparáveis.

Os tempos efectivamente mudaram. Assiste-se hoje a um progressivo aumento da população estudantil, de todos os níveis económicos, obrigando as entidades competentes a um extraordinário esforço para a criação de liceus e escolas onde antes não existiam, para a ampliação e remodelação das existentes e para actualização e aumento dos quadros docentes e dos diversos serviços respeitantes ao ensino.

Se tudo isto é sintoma de progresso e desenvolvimento, estes, por sua vez, acarretam sempre necessidades que até então não se experimentavam. Mas, na educação reside um dos melhores investimentos de um País, já que tudo o que seja elevar o nível cultural de

um povo é transmitir-lhe potencialidades que, em si, não desvalorizam com o tempo nem com as crises e constituem sempre base de produtividade e rendimento.

Disto mesmo se vão apercebendo os chefes de família, mesmo de modestos recursos, que, em número cada vez maior, colocam no centro das suas preocupações proporcionar aos filhos uma preparação académica que lhes permita um futuro mais seguro e promissor. Dantes, na verdade, sobretudo nas famílias mais modestas, uma das grandes preocupações da generalidade dos pais era precisamente verem os filhos fazerem depressa a 4.ª classe para mais depressa os fazerem trabalhar a fim de diminuir as despesas e aumentarem as receitas dos orçamentos familiares.

Esta viragem que embora vagarosamente se pronuncia na mentalização das pessoas aliada a toda a ingente obra de reforma, de criação e apoio

(Continua na página 8)

## 2.º Aniversário do Coral de Barcelos

### ORFEON DE COIMBRA

Como temos vindo a noticiar, têm hoje início as comemorações do 2.º aniversário do «CORAL DE BARCELOS», conjunto artístico que vem sendo dirigido, com a maior dedicação, zelo e competência, pelo distinto musicógrafo Rev.º Padre José Fernandes, com o patrocínio da Câmara Municipal, cujo presidente idealizou e concretizou uma iniciativa que muito prestígio tem já trazido para a nossa cidade, através de actuações que têm deixado bem

vincado o mérito dos seus executantes.

O «CORAL DE BARCELOS» apresenta-se hoje, no Teatro Gil Vicente, às 21 horas e meia, numa saudação de amizade e agradecimento aos barcelenses que com tanto agrado o tem acarinhado nestes dois anos de existência.

Os bilhetes — convite podem ser adquiridos no Posto de Turismo e na Papelaria do Sr. Cecílio Magalhães, à Rua Infante D. Henrique.

### Dr. Manuel M. de Carvalho

Tem hoje o seu aniversário natalício o Sr. Dr. Manuel Monteiro de Carvalho, nosso distinto amigo e abalizado clínico nesta cidade.

Ocupando com raro aprumo, competência e inteligência o cargo de Director do Centro de Psiquiatria do Distrito de Braga, que lhe absorve grande parte da sua actividade, o Sr. Dr. Manuel de Carvalho não deixa, no entanto, de prestar a sua valiosíssima colaboração na Casa de Saúde de S. João de Deus e no Hospital da Misericórdia desta cidade, onde tem prestado relevantíssimos serviços médicos.

Ao nosso bom Amigo e querido barcelense «Jornal de Barcelos» apresenta respeitosos cumprimentos e faz votos de muitas felicidades pela efeméride que hoje comemora, no seio da sua ilustre família.

### Dom Duarte Nuno de Bragança

Veio até nós, com a sua nonrosa presença estimulando quantos trabalham nesta casa, inscrevendo-se como assinante de «Jornal de Barcelos» Sua Alteza D. Duarte Nuno de Bragança, Príncipe da Beira.

Por tão honrosa distinção, a que de forma alguma podíamos ficar indiferentes, apresentamos os nossos respeitosos agradecimentos.



Madrinha do Orfeon

Menina Maria do Rosário Duarte de Sousa Coutinho

No sentido de enriquecer essas comemorações, dando-lhe uma maior amplitude e, também, motivos de maior interesse, vem a Barcelos o Orfeon Académico de Coimbra, sob a regência do distinto maestro Dr. Joel Canhão, que foi professor de Canto Coral do Conservatório Nacional de Lisboa e regeu, já, o Orfeão Sclabitano e o Grupo Coral Alfredo Keil, tendo gravado à frente de ambos numerosos programas para a Emissora Nacional de Radiodifusão.

O conceituado conjunto artístico, que tantos êxitos tem alcançado no País e no estrangeiro, através de actuações que têm merecido da crítica especializada os maiores louvores, apresentar-se-á no sábado à noite, no mesmo Tea-

(Continua na página 8)

por J. LIMPO TRIGUEIROS

(Engenheiro Agrónomo)

## A Fruticultura no Entre-Douro e Minho

É grande o ritmo de plantações de pomares por todo o País e no Entre-Douro e Minho não se foge à mesma regra.

Centenas de hectares são plantados todos os anos, com febril esperança de se encontrar nesta actividade a solução para uma crise agrícola que se acentua cada vez mais.

Entretanto, muitos produtores e técnicos sentem-se preocupados com o futuro, na convicção de que se está prestes a atingir nesse sector grave crise, resultante duma provável super-produção.

É evidente, porém, que há em primeiro lugar que dar um esclarecimento: O que se entende por crise? Será um abaixamento de preços na produção, dando assim possibilidade ao consumidor com menor po-

der de compra de comer fruta? Ou será, porventura, um aviltamento tal de preços que possa levar à ruína total dos fruticultores?

Quanto a nós tudo poderá acontecer, mas enquanto que o abaixamento relativo de preços será salutar e fomentador até de maior consumo de frutas, o aviltamento desses mesmos preços pode levar a graves problemas económicos a juntar a tantos outros que já afectam a agricultura.

O fruticultor consciente, preparado e informado, ao plantar o seu pomar deve saber que os preços actuais, por demasiado elevados, só se poderão manter por escassos anos, enquanto a oferta se mostrar deficiente, em relação a uma procura crescente.

Insisto, pois, que deve estar bem consciente de que a situação actual é perfeitamente anómala e transitória. Dos actuais 6 — 7 escudos por Kg. ao produtor há-de baixar-se para menos de metade. De resto assim se passou nos países da Europa mais avançados e nós temos que nos habituar a raciocinar pelos padrões europeus.

Ora, a actividade frutícola, mesmo a esses preços, ainda será bastante lucrativa, se se tiver tomado em conta princípios fundamentais em qualquer actividade económica.

No caso da fruta, para além de todos os elementos técnicos necessários à instalação dos pomares, há um aspecto da mais relevante importância, que desejo salientar. Refiro-me às

(Continua na página 8)

# DE BARCELINHOS SOCIEDADE

Fazem anos

## † Virgílio Bordalo Soares

Agradecimento e missa do 30.º dia

Sua Família, muito sensibilizada pelas provas de consideração e estima recebidas, agradece a todos os que confortaram e acompanharam neste doloroso transe e pede desculpa por alguma falta que haja praticado. Ao mesmo tempo participa que a missa do trigésimo dia em seu sufrágio se celebra na Igreja Paroquial de Barcelinhos, pelas 18 horas, do próximo sábado, 29 do corrente, agradecendo reconhecidamente às pessoas que se dignem assistir ao piedoso acto.

Barcelinhos, 27 de Janeiro de 1972

## † Virgílio Bordalo Soares

Agradecimento e missa do 30.º dia

Os Corpos Gerentes e Comando dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE BARCELINHOS, vêm muito reconhecidos agradecer as manifestações de pesar recebidas e a presença das Entidades Oficiais, sócios e pessoas amigas, bem como das corporações de bombeiros, no funeral do seu saudoso Presidente da Assembleia Geral, Ex.º Senhor Virgílio Bordalo Soares.

Celebrando-se Missa do 30.º dia em sufrágio de sua alma na Igreja Paroquial de Barcelinhos, sábado, dia 29 pelas 18 horas, convidam por este meio seus sócios e mais pessoas amigas a assistirem a este piedoso acto religioso.

Barcelinhos, 27 de Janeiro de 1972

### O 2.º aniversário do Coral de Barcelos

Durante muitos anos a Casa do Povo de Barcelinhos desenvolveu activamente o seu plano cultural através do seu Orfeão, Grupos Cénico e Folclórico e mantendo ainda uma larga repercussão no campo desportivo.

Porém nem sempre tudo foi acarinhado devidamente, quer por falta de recursos financeiros, quer até pelo apoio moral dos seus dirigentes, acabando por deixar esmorecer os ânimos e cair-se na extinção.

O Orfeão barcelinense chegou a atingir alto nível, com largas e honrosas referências da imprensa e de pessoas avalizadas em matéria musical, mas com imenso desgosto nunca mais se apresentou em público, porque a própria sede não oferecia condições para os ensaios.

Mercê da vontade férrea e gosto pela música do Presidente da Edilidade Barcelense, foi possível há dois anos reunir os amigos da sublime arte de cantar e organizar-se o CORAL DE BARCELOS, que hoje festeja o seu 2.º Aniversário, apresentando-se no Cine-Teatro Gil Vicente com um programa excelente, dizendo-se mesmo, com o que há de melhor em composição para coros.

O povo de Barcelinhos alegrou-se imenso com a criação do CORAL DE BARCELOS e alguns dos seus habitantes deram a sua colaboração, tornando assim possível que a cidade de Barcelos tenha um conjunto cultural que honre as suas tradições.

Felicitemos todos quantos contribuíram para o grande êxito do CORAL DE BARCELOS e fazemos votos que continue cada vez melhor a levar para além fronteiras a arte musical e o bom nome da nossa terra.

### Festa a S. Sebastião

Não é sem razão que o povo cristão evoca fervorosamente a intervenção do milagroso santo, quando se sente desprotegido, pois que S. Sebastião é designado pela igreja católica como patrono da fome, peste e guerra.

Como infelizmente nós estamos a defender uma guerra que nos é imposta obrigando a nossa ju-

ventude aos maiores sacrifícios nas províncias ultramarinas, no passado domingo em quase todas as freguesias se celebraram festas em honra de S. Sebastião.

Também em Barcelinhos se honrou fervorosamente o milagroso patrono com uma novena preparatória e finalizando com Missa Solene e Sermão pregado pelo Arcipreste de Barcelos Rev.º Rios Novais, colaborando o grupo coral de Barcelinhos.

### Teimosia ou Desleixo?!!

Já há muito e por diversas vezes que chamamos a atenção para o estado deplorável em que se encontra o lugar dos Penedos.

Continuam os montes de pedra que alguém ali os colocou, dando ocasião a que as crianças as espalhem e se magoem, dando ainda um aspecto de desordem ao local de nitreira.

Também ainda continuam no recinto do Montelhão os postes de cimento que uma empresa particular ali colocou, querendo deixar perceber que o terreno lhe pertence. É natural que assim aconteça se os responsáveis não tomarem a decisão devida.

Ainda e apesar de se ter apontado os perigos que correm, continuam as crianças a jogar a bola no recanto da rua Miguel Ângelo, fazendo saltitar a mesma para a via pública, causando autênticos calafrios aos automobilistas.

### Virgílio Bordalo Soares

No dia 29 do corrente passa o 30.º dia do falecimento deste nosso amigo e que foi dirigente dos Bombeiros locais, lugar que será difícil de preencher, pela dedicação e zelo que tinha pela corporação humanitária, entregando-se a ela com o sacrifício da própria vida.

### Salão Paroquial

Fomos informados de que já foram pedidos orçamentos para a cobertura do edifício para o Centro Cultural, o que nos regozija, pois esperamos ver concluída, no mais curto prazo de tempo, tão grandiosa e utilitária obra.

A. F.

As Srs. D. Maria José dos Santos Oliveira Pinto, D. Ana Lourenço Carvalho dos Santos e os Srs. João Augusto dos Santos Oliveira Pinto, Emílio Duarte Santos e Carlos Alberto Beleza Ferreira Braga.

Amanhã — 6.ª feira

Os Srs. José António dos Santos Lopes e Fernando Duarte Pedroso.

No Sábado

A menina Ondina Maria Teles de Sousa Basto e as Srs. D. Maria Emilia da Cunha Vilas Boas, D. Maria Alice Monteiro e D. Maria do Céu Martins Peixoto.

No Domingo

O menino Mário Jorge Azevedo Ferreira, a Sr.ª D. Emilia Maria da Cunha Guimarães Azevedo e o Sr. Eng.º Marcos Pereira Monteiro.

Na 2.ª feira

A Sr.ª D. Maria da Conceição Loureiro Pereira da Cruz e os Srs. António Justiniano da Silva Barbosa Pereira Monteiro e Carlos Alberto Rodrigues Araújo.

Na 3.ª feira

O Sr. Raúl António Veloso Portela.

Na 4.ª feira

O Sr. Dr. Eurico Manuel Cardoso de Albuquerque Dias Gomes.

Anuncie em  
**Jornal de Barcelos**

### Agendas e calendários

Da «Indústria Tabopan», de Abreu & Companhia, de Amarante, recebemos um artístico calendário para 1972.

Da «Oliva», máquinas de coser, de S. João da Madeira, recebemos utilíssimos e práticos blocos de apontamentos, a que não faltam, também, os indispensáveis calendários.

Os nossos agradecimentos.

### Toponímia

A Câmara Municipal, já na sessão de do 11 do corrente, deliberou dar o nome a uma das artérias da cidade do saudoso e ilustre barcelense DR. MIGUEL FONSECA, pois para além de outras actividades, a bem de Barcelos, foi o criador do plano de urbanização e saneamento da cidade, assim como do Museu Arqueológico.

### Friso publicitário

PARA RIR...

A propósito daquelas blusas muito «giras» e muito «justas» que as «garotas» agora usam, diz Bob Hope:

— Há apenas três razões para que as raparigas usem blusas de lã: uma é porque as aquece e as outras duas estão à vista.

Dois quadras

A vida vai-nos mostrando como tudo está mudado. E nós vamos comparando O presente com o passado.

E sem podermos vencer O que nos possa iludir. Vamos teimando em viver Sentindo a vida a fugir...

AMADOR RESENDE

### CAFÉ-BAR

### MURALHA

Café e Snack-Bar. Almoços e Jantares. Apetitosos lanches.

### COZINHA REGIONAL

Os melhores vinhos da região

L. da Porta Nova, 1 BARCELOS

### A REGIONAL DE BARCELOS

de JOSÉ BRAZ DA FONSECA



ARTIGOS REGIONAIS

Mantas Jugs Cangas Lampiões Bonecas Cestas Louças Artesanato

Telef. 82962

Largo Bom Jesus da Cruz — 9 BARCELOS

### Frutas secas, Doces e cristalizadas

### A CAFEZEIRA DE BARCELOS

### Manuel da Cruz Pias

A casa que dispõe do maior e mais completo sortido em artigos de MERCEARIA FINA.

Telef. 82410 BARCELOS

### Sapataria

### Cunha

V.ª de José Luís da Cunha

TELEFONE, 82256

36—Largo da Calçada BARCELOS

### A PUBLICIDADE

É, HOJE, O ELEMENTO BÁSICO DA PROSPERIDADE COMERCIAL E ECONÓMICA DOS VÁRIOS SECTORES DA VIDA MODERNA.

E A IMPRENSA É AINDA A GRANDE PROPULSORA DESSE ELEMENTO.

CONSULTE AS NOSSAS TABELAS DE PREÇOS

### Fábrica de Malhas

### TIROL

### LINGERIE TIROL

Para a elegância íntima da mulher exigente!

FABRICANTES:

Fernando Pereira & Irmãos, L.da BARCELOS

### GARAGEM MACHADO

VENDA DE AUTOMOVEIS NOVOS E USADOS

REPARAÇÕES DE: AUTOMÓVEIS, CAMIÕES E MOTORES

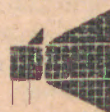
Telef: 82466 BARCELOS

### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Laboratório de análises de Vinhos  
Telef. 82186 BARCELOS

### Casa SIALAL

NOVA SECÇÃO DE Drogaria e Perfumaria  
Telef. 82186 BARCELOS



ALTO-FALANTES

prefira sempre a

### Casa Soucasal

Fotografias, Rádios, Óculos Artigos fotográficos

Telef. 823458 BARCELOS





# RURAL

acompanhamento, pois tratava-se de pessoa pobre mas muito estimada.

Deixa viúva a Sr.<sup>a</sup> Maria de Araújo, era pai dos Srs. Manuel, Abílio e Palmira Araújo Rodrigues.

Após as exéquias fúnebres, foi sepultado no cemitério desta freguesia.

Paz à sua alma.

C.

## Grimancelos

### Figura Típica que desaparece

Após longa e dolorosa enfermidade, sucumbiu na noite de dois para três o Snr. José Fernandes da Silva, pessoa de todos bem conhecida.

Quem não se recorda de o ver, aos domingos, cambaleando, mas sempre subindo o íngreme ladeira de acesso a sua casa, apesar de sua avançada idade e de algo mais que muito parece pesar?

Quem não se recorda de o ver agarrado à pá, abrindo sepulturas para os demais?

Já que passou grande parte da vida a cuidar dos mortos, que os vivos cuidem dele, agora que é morto.

J. M.

## Carapeços

### Festa de S. Sebastião

Decorreram com grande brilho e animação, no passado sábado e domingo as festividades em honra do Glorioso Mártir S. Sebastião que, no corrente ano, foram muito concorridas, pelo que está de parabéns a Comissão que as promoveu.

Para o próximo ano foi escolhida a seguinte comissão:

Francisco de Assis Correia de Andrade, José Vergínio Almeida Rosas, Joaquim Coutada de Almeida, Francisco Xavier Ferreira Correia, Francisco Andrade Correia e Manuel Paula Rodrigues.

### Conjunto Kerigma

Integrado nas festividades de S. Sebastião, teve lugar no pretérito sábado, à noite, no salão da Casa do Povo, um artístico e espectacular espectáculo de variedades com a actuação do jovem, mas já consagrado, conjunto KERIGMA, do Círculo Católico de Operários, da cidade de Barcelos, que agradou em cheio à numerosa assistência.

### Para o Ultramar

Em missão de soberania e defesa da Pátria, partiu para a nossa Província Ultramarina de Moçambique o nosso amigo Sr. Arménio Coutada Pereira, 1.<sup>o</sup> Cabo C. M., da Armada, a quem desejamos as maiores felicidades.

### Casamento

Na vizinha freguesia de Tamel — Santa Leocádia, uniram-se pelos laços do matrimónio, o Sr. José Carlos da Silva e Cunha, filho do nosso amigo e conterrâneo Sr. Aurélio da Cunha, com a menina Clementina Gomes Pires. «Jornal de Barcelos» deseja ao novo lar muitas felicidades.

### A quem de direito

Pedem-nos que chamemos a atenção de quem de direito para o estado deplorável em que se encontra um troço da Estrada

## Acessos ao Mercado

Encontra-se deplorável, quase mesmo intransitável, o acesso ao Mercado Municipal, pela parte da Rua Barjona de Freitas, no seguimento dos edifícios novos, ali em construção.

Achamos de toda a conveniência (uma opinião) fechar o trânsito de peões por esse acesso (?), ou então, dar-lhe as condições indispensáveis e mais convenientes com as necessidades dos utentes.

Não basta o estacionamento de veículos, não basta o depósito de materiais utilizantes e sobrantes nas referidas obras, como também o estado do piso, esburacado e lamacento, a dificultar ou a impossibilitar a sua utilização.

Quem providencia?

## Pelo Hospital

Durante a semana que findou, foram submetidas a operações cirúrgicas, no Hospital da Misericórdia de Barcelos, as seguintes pessoas:

Joaquim Aires de Campos, de Várzea, Francelina Gomes dos Santos, de Vila Seca, Rosa de Jesus de Sousa Barbosa, de Lijó, Carlos Manuel da Silva Coutinho Rodrigues, desta cidade, João Valentim de Macedo, de Oliveira, Maria Amélia de Castro Lima, de Areias S. Vicente, Isabel Maria Rodrigues Rego de Sá, de Tamel S. Verissimo, António Fernandes Vicente, de Poiães, Ponte do Lima, Henrique José da Costa Correia, desta cidade, Maria Carolina Barbosa Gonçalves Gandarão, de Gilmonde, Maria Teresa Figueiredo da Costa, de Barcelinhos, Rosa da Conceição Vieira de Faria, de Feitos, Maria Cândida Pereira, da Pousa, Maria La Sallette da Silva Andrade, de Vila Seca, Claudino Henrique da Costa Lima, de Tamel S. Verissimo, Maria Angelina de Sá Freitas, de Barcelinhos, Maria Amélia da Silva Torres, de Manhente, Maria da Conceição Peixoto Rodrigues, de Galegos Santa Maria e João Rodrigues Monteiro, desta cidade.

Foram operadores os Srs. Dr. José António Torres, Dr. António Teixeira Canedo, Dr. Fernando Andrade e Dr. Manuel Vieira da Costa Lima.

(Caminho Municipal 544) que através desta freguesia liga a vizinha Tamel — Santa Leocádia com a Estrada Nacional 204.

Esse troço localiza-se no lugar do Escalro, onde, recentemente, foi alargada uma curva, cujas terras excedentes originaram um lamaçal que só com grande dificuldade dá passagem a viaturas automóveis.

### Espectáculo

No próximo domingo terá lugar, na Casa de Nazaré um grande espectáculo de Teatro promovido pelo Grupo Cénico dos Padres Passionistas de Barroelas.

M. Vieira

## Falecimentos

### D. Rosa Maria Simões da Silva e Sousa

Faleceu, na última quinta-feira à noite, na sua residência ao Campo Camilo Castelo Branco, nesta cidade, confortada com todos os Sacramentos da Santa Igreja, a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Maria Simões da Silva e Sousa, de 74 anos de idade, esposa amantíssima do Sr. Joaquim Alves de Sousa, conceituado comerciante e antigo regedor na nossa terra.

Pessoa que possuía as mais altas virtudes de caridade, sempre pronta a socorrer o seu próximo em todas as emergências, a saudosa extinta era irmã da Sr.<sup>a</sup> D. Almerinda Simões da Silva e tia do Rev.<sup>o</sup> Padre António Joaquim Ferreira de Sousa, e do Sr. Manuel Ferreira de Sousa e das Sr.<sup>as</sup> D. Maria e D. Felismina Ferreira de Sousa e D. Ana de Sousa Faria.

O funeral teve lugar na tarde do último sábado, às 15 horas, da sua residência para a Igreja de Santo António, onde foi resada missa de corpo presente e daqui para o cemitério municipal, onde ficou inumada em jazigo de família.

No préstito incorporaram-se muitas centenas de pessoas de todas as camadas sociais e a urna foi conduzida num pronto-socorro dos Bombeiros Voluntários de Barcelos.

A toda a família, particularmente a seu marido, «Jornal de Barcelos», apresenta sentidas condolências.

### D. Rosa Clara de Jesus

Na sua residência, ao Campo Camilo Castelo Branco, faleceu, às primeiras horas da manhã da última segunda-feira, a Sr.<sup>a</sup> D. Rosa Clara de Jesus, viúva, de 78 anos de idade.

A bondosa Senhora, era mãe das Sr.<sup>as</sup> D. Maria da Conceição Álvaro da Silva, D. Maria Orlanda da Silva, casada com o Sr. Francisco Silva, D. Maria Júlia da Silva, casada com José Augusto da Silva Pereira, e dos Srs. José Álvaro da Silva, casado com D. Maria Gracinda da Silva Ferreira, Eduardo António da Silva, casado com D. Laurinda Rocha da Silva, António Augusto da Silva, casado com D. Pepita Ausina Mestre da Silva e Fernando Francisco da Silva, casado com D. Margarida da Silva.

O funeral da saudosa extinta teve lugar na tarde da última terça-feira, da sua residência para o cemitério municipal, nele se tendo incorporado muitas centenas de pessoas.

A toda a família em luto, «Jornal de Barcelos» apresenta sentidas condolências.

## Vende-se

Esteios, arame e ferro — videiras e árvores da Quinta do Brigadeiro.

Aceta ofertas até ao dia 10 de Fevereiro.

Corrêa & Cardoso, L.<sup>da</sup>  
Telef. 82442 BARCELOS

CONCURSO

# PHILIPS

## Têvêr

toda a vida!

até 29 de fevereiro de 1972

# 170

## PRÉMIOS

### GARANTIDÍSSIMOS

de valor incalculável

Agente em Barcelos:

### Armando Faria Fernandes

Telefone 82602

## CINEMAS



### APRESENTA

Amanhã: Sexta-feira, — às 21,30

**A NOIVA** 10 anos.  
com **ELSA DANIEL**  
e **ANTONIO PRIETO**

Domingo, 30 — às 15,30 e 21,30

**DUELO NO PACÍFICO**  
com **LEE MARVIN** 10 anos.

A seguir:

**MAGNÍFICO ESTRANGEIRO**

### No CINEMA dos Bombeiros Voluntários de Barcelos

Hoje, às 21,30

**O RENDEZ-VOUS**  
com **OMAR SHARIFF** — O actor que fez «Dr. Jivago»

Sábado, de tarde e à noite  
**À MÃO ARMADA**

Domingo, de tarde e à noite  
**A FUGA DE TARZAN**

## Educação Física no Ensino Primário

A secção distrital de Educação Física no Ensino Primário promove no próximo sábado, dia 29 do corrente, se o tempo o permitir, no Campo Adelino Ribeiro Novo, nesta cidade, uma festa infantil com jogos educativos, estafetas e exercícios de ginástica, reunindo cerca de 3.000 crianças de várias escolas do nosso concelho.

No final serão distribuídas lembranças aos alunos participantes.

## Nascimentos

Num quarto particular do Hospital da Misericórdia desta cidade, deu à luz um robusto menino a Sr.<sup>a</sup> D. Maria de Fátima Lima Queiroz, esposa do nosso amigo Sr. Alberto Pinto Coelho.

No mesmo estabelecimento hospitalar, a esposa do nosso querido amigo Sr. João Pereira da Silva, comerciante nesta cidade, Sr.<sup>a</sup> D. Maria Amélia da Silva Pimenta, deu à luz um interessante menino. As nossas felicitações.

Tem 25 contos?  
Tem mais?  
Tem menos?

— **APLIQUE EM COMPROPRIEDADE**  
AS SUAS ECONOMIAS COMPRANDO  
A J. PIMENTA, S. A. R. L.

- Bom rendimento
- Garantia absoluta

Compre ou habite APARTAMENTOS MOBILADOS de J. PIMENTA, S. A. R. L. em Lisboa • Amadora • Paço de Arcos • Cascais • Coimbra • Luanda

Informe-se

Lisboa

Pr. Marquês de Pombal, 15-Telef. 45843-47843

Braga

Av. Marechal Gomes da Costa, 590-3.º Dt.º Telef. 26416/7

## Horto Municipal

Estuda-se a possibilidade do Horto Municipal ser mudado do sítio actual para a Quinta do Aparício, estudando-se de igual modo o arranjo de estufas perseverantes para as plantas.

## Água e saneamento da cidade

Foi deliberado pedir a participação do Estado para o estudo das obras de água e saneamento da cidade.

# O aniversário do «Notícias de Guimarães» Actividade Municipal

Este nosso prezado colega da «cidade-berço», comemorou festivamente o 40.º aniversário da sua publicação, editando um número especial que teve óptima colaboração, e despertou vivo interesse no meio jornalístico da provincia, em que se integra.

Entre os vários números, realizou, no salão nobre do Grémio do Comércio de Guimarães, uma recepção em honra dos seus colaboradores e das autoridades mais representativas, durante a qual proferiu notável discurso o Sr. Dr. Manuel Chaves e Castro, Chefe da Delegação da S. E. I. T., no Porto, que reproduzimos a seguir:

40 anos na vida dum jornal não é data vulgar que possa passar despercebida.

40 anos na vida dum jornal, e especialmente dum jornal não diário, representa uma luta de cada hora, um sacrifício de cada momento, uma devoção que não tem medida.

Não percebo porque não existe ainda condecoração específica que agradeça aos homens da Imprensa este esforço verdadeiramente heróico que desenvolvem.

O jornal é lido em escassos momentos, é criticado e depreciado com uma facilidade extremamente grande, mas ninguém atenta, no que foi preciso de trabalho, de sacrifícios materiais e de esforço intelectual, para apresentar aquela composição gráfica numas folhas de papel.

O jornal forma e informa. Eleva ou desprestigia, cria correntes de opinião e pode conduzir massas.

O jornal poderá ser útil ou nefasto, conforme seja honesto ou desonesto.

Entra nas casas, integra-se nos agregados familiares, é lido pelos jovens e pelos adultos, é o transmissor de notícias tristes e o anunciador de acontecimentos alegres.

O jornal é a vida e, cada coluna, cada separação de assuntos, representa, também como na vida, uma mudança, uma nova fase e um novo aspecto.

O Jornal leva àqueles que estão afastados das suas terras ou das suas Pátrias a mensagem do agregado social a que pertencem e permite-lhes transmitir à sociedade onde passaram a estar intregados, o bater dos corações, as ansiedades, o clima das gentes que longe continuam a viver dentro de si próprios.

O Jornal é um mensageiro que pode inscrever a mais sublime das mensagens ou a mais perigosa das informações.

Normalmente o egoísmo humano leva a desejar do jornal os serviços que são úteis a quem os pretende e a considerar a sua crítica, quando honesta e construtiva, como complicado travão, por vezes, à acção que empreendem, sem curar das consequências dessa mesma acção.

O Jornal pode ser um difusor de cultura, um professor barato para alunos ricos ou pobres, mas também poderá ser um elemento pernicioso de depauperamento moral e um veículo de ideias que podem arrastar à ruína das sociedades.

Que complicada mas que apaixonante é a acção da Imprensa!

Ela não vive sem os homens, porque é aos homens que se dirige e são os homens que a fazem. Há que contar com os defeitos de quem a lê e de quem a escreve.

40 anos dum Jornal! Dois terços normalmente numa vida humana que começa pela infância, passa pela adolescência e atinge a maturidade.

Que responsabilidade cabe a um Orgão da Informação que atinge este número de anos!

Já não lhe são desculpáveis as criancices, nem os ímpetos da juventude e é-lhe exigido de certeza o senso que o tempo traz e as desilusões cimentam.

Nesta velha e nova cidade de Guimarães não fica mal, pela seriedade das suas pedras ancestrais, pelo vigor da sua geração nova, prestar homenagem à Imprensa, quer seja diária quer seja não diária, servindo-nos do pretexto do aniversário que comemoramos.

Não fica mal considerar

como mesquinhos, porque não gostaríamos de dizer miseráveis, os órgãos da informação clandestinos que se acobertam no anonimato para, mais facilmente, lançarem o veneno das suas maldades.

Não fica mal chamar às realidades os que dirigem e os que trabalham, quer como colaboradores, quer como profissionais, neste sector.

Dizer-lhes o que na sua acção podem fazer de útil pela Pátria a que pertencem, quando norteados apenas pelo nobre desejo do bem comum e alertá-los para o grave risco em que poderão resvalar se puserem o seu trabalho ao serviço de interesses pessoais ou doutros quaisquer, que o momento alto que vivemos me leva a não citar.

Felicito V. Ex.º Sr. Director do Jornal Notícias de Guimarães, pela bonita idade que atingiu o Orgão da Informação que dirige, mas ao fazê-lo envolvo nestas felicitações toda a Imprensa, da mais rica à mais pobre, toda a Imprensa digna e a Cidade onde estamos que, como o nosso País, merece a maior veneração, o maior afecto, o melhor e o mais sério trabalho.

Aqui vim para vos agradecer, aqui vim para vos prestar homenagem, aqui vim para no Jornal Notícias de Guimarães, saudar este Povo Nortenho, sem o qual a Pátria Portuguesa não teria a extensão e a grandiosidade de que nos orgulhamos e de que, felizmente, de tantas invejas é vítima.

Na sua reunião ordinária de 18 do mês corrente, a Câmara Municipal de entre outras, de mero expediente, tomou as seguintes deliberações e conhecimentos:

### IDA A LISBOA DO PRESIDENTE

O Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara das diligências efectuadas em Lisboa, na passada semana, nos diversos Ministérios, mormente nos seguintes:

### MINISTRO DAS CORPORAÇÕES, SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Foi recebido pelo Senhor Ministro e ficou assente a vinda a Barcelos de Sua Excelência em 19 de Fevereiro próximo, realizando-se naquele dia uma sessão solene, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, para condecorar os daadores de sangue.

Possivelmente visitará a Casa do Menino de Deus, Hospital da Misericórdia e outros estabelecimentos ligados ao seu departamento.

### SUBSECRETARIO DE TRABALHO E PREVIDÊNCIA

Também foi recebido pelo Senhor Subsecretário, com quem teve uma sessão de trabalho sobre o assunto do Bairro da Previdencia.

### PRESIDENTE DO FUNDO DE FOMENTO E DESPORTO

De igual modo foi recebido pelo Ex.º Sr. Dr. Armando Rocha, que concedeu um subsídio de 97.000\$00 para

materiais e apetrechamento do Pavilhão Gimnodesportivo, em fase de acabamento.

### PLANTA DE OBRAS PARA POBRES

A Câmara deliberou, a partir desta data, cobrar a importância de 100\$00 por cada planta de obras fornecida a pobres, no sentido de custear o gasto com o papel oxalid gasto na mesma.

### COBERTURA DA PISCINA MUNICIPAL DO PESSEGAL

Vai dentro em breve iniciar-se a obra da cobertura da Piscina do Pessegal, por uma casa especializada.

### COMISSÃO MUNICIPAL DE JUVENTUDE E DESPORTOS

A Comissão Municipal de Juventude e Desportos, deliberou na última reunião de 14 do corrente mês, os seguintes assuntos, dando deles conhecimento à Câmara Municipal:

— Os alunos finalistas do Liceu Nacional de Barcelos, pediram a concessão de uma taça para uma prova de pericia automóvel, a realizar oportunamente;

— Por proposta da vogal D. Manuela Rascão Salgueiro, foi deliberado efectuar-se uma palestra denominada «Música Clássica»;

— Por proposta do vogal José Joaquim Torres e Rocha, foi deliberado efectuar-se uma palestra sobre «Desporto», a cargo do Professor Puga.

## TEARES PARA MALHAS

### Vendem-se

- 1 tear de suspensão marca «ALBI» — 28" — 24 fino c/ 6 mathosas para fabrico de malha Jersey e Peluche
- 1 tear de suspensão marca «FOUQUET» — 26" — 26 fino c/ 4 mathosas para fabrico de malha Jersey e Peluche
- 1 tear de suspensão marca «TERROT» — 14" — 24 fino c/ 4 mathosas para fabrico de malha Jersey e Peluche

TELEF. 41235/6 — GUIMARÃES

## Farmácia de serviço

Por lapso, informamos na página 7 que a Farmácia que se encontrava de serviço no próximo domingo, era a Moderna, o que não é exacto, estando sim a CENTRAL, no Largo Bom Jesus da Cruz.

Do lapso pedimos desculpa aos nossos leitores.



## A fruticultura Entre-Douro e Minho

(Continuação da pág. 1)

instalações de frio, fundamentais ao êxito do empreendimento. Não se pode conceber que se projecte um pomar, sem pensar em primeiro lugar na conservação da fruta por meio de frigoríficos. Se a unidade a plantar for de grande dimensão, poderá justificar-se o equipamento individual; se for porém, de área mais reduzida, embora com um mínimo aceitável, deverá procurar-se a solução associativa.

Dizia-me há dias um experiente fruticultor do nosso concelho, que conhece bem os problemas da fruticultura, porque a ela se dedica há já algumas dezenas de anos, que a crise não se desencadeará tão cedo, porque entretanto muitos pomares, deficientemente instalados, mal dimensionados e com técnica precária de exploração, entrarão em decadência.

Ora é lastimável que isso venha a suceder, pelo que representa de prejuízos e de desilusões a quem, porventura, se entregou esperançosamente a esta actividade.

Mas, a fruticultura não se compadece com improvisações e certos descuidos ou erros podem deixar marca para toda a vida do pomar.

São podas, adubações, tra-

tamentos fitossanitários, para não falar já de erros cometidos na plantação, que podem condenar irremediavelmente a vida do pomar.

Pessoalmente, estou convencido que a fruticultura mormente no que se refere à maçã, tem grande futuro no Entre-Douro e Minho e filio esta opinião em dois factos fundamentais: a possibilidade de se atingirem elevadas produções, porventura mais elevadas que em outras regiões do País, e a boa qualidade da fruta.

E, por isso, penso que em pomares tecnicamente bem conduzidos se poderão atingir boas condições de produção perfeitamente capazes de se aguentarem com a inevitável concorrência dos mercados interno e externo.

Há porém — e nunca será demais salientá-lo — necessidade de saber rodear o pomar dos maiores requisitos técnicos, cabendo ao fruticultor uma cuidada preparação profissional, que, se poderá ter início em cursos da especialidade, deverá continuar pela vida fora, através de contactos, visitas, leituras, etc. E se assim for, não há que temer o futuro.

Em todo o sempre, o homem será o verdadeiro, o autêntico fautor do progresso

## Casamento elegante

No passado dia 16 do corrente, pelas 13 horas, na Capela do Instituto Missionário do S. C. de Maria, a Montes Claros, freguesia de Nossa Senhora de Lourdes, da cidade de Coimbra, realizou-se o enlace matrimonial da Ex.ma Senhora D. Maria de Lourdes Ferros Pimentel, Quintanista de Direito, filha da nossa conterrânea Ex.ma Senhora D. Maria da Assunção da Silva Ferros Pimentel e do nosso amigo e assinante Sr. Dr. Guilherme de Figueiredo Pimentel, Prof. e Vice-Reitor do Liceu Nacional de D. Duarte, daquela cidade, com o Ex.mo Senhor Dr. Joaquim Augusto Reis da Fonseca, distinto Alferes Médico, em serviço de soberania na nossa Província de Moçambique, filho da Ex.ma Senhora Dr.ª D. Maria Arminda Gama da Costa Reis da Fonseca e do Ex.mo Senhor Dr. Joaquim da Fonseca, Ilustre Advogado e Conservador do Registo Civil em Trancoso.

Foram padrinhos, por parte da noiva o Ex.mo Senhor Eng.º Albino da Silva Reis, da Direcção de Viação de Coimbra e sua Ex.ma Esposa Senhora D. Maria Cândida Parente da Silva Reis e por parte do noivo seu Padrinho de Crisma Ex.mo Senhor Dr. Germano António de Oliveira, Ilustre Médico no Sanatório da Guarda e a Ex.ma Senhora D. Maria da Conceição Almeida da Cruz.

Foi celebrante o amigo da família da noiva Senhor Padre Manuel Correia, virtuoso e muito estimado Reitor de Adáuße — Braga.

Num dos Salões do Seminário do Instituto Missionário do Sagrado Coração de Maria, foi servido um abundante e bem elaborado copo de água, como é próprio da Casa que o forneceu, a conceituada e prestigiosa Pastelaria Império da cidade do Mondego, que serviu de pretexto para a reunião de uma centena e meia de amigos pessoais dos noivos e de suas famílias.

Aos noivos, que seguiram em viagem de núpcias para o Sul do País e para a vizinha Espanha, desejamos uma perene lua-de-mel.

## «ESTRELA DA MANHÃ»

Este nosso prezado colega, que se publica na vizinha e amiga vila de Famalicão, na sua correspondência de Nine, tece algumas considerações relativamente à local publicada no nosso jornal «Assistência médica nos meios rurais», de autoria do nosso estimado correspondente em Silveiros, Sr. Alberto Esteves, puchando, como logicamente se compreende, «a brasa para a sua sardinha».

Achamos, todavia, que a sugestão apresentada pelo nosso querido colaborador é válida e merece as melhores atenções dos poderes públicos no sentido de ser concretizada.

## Coral de Barcelos

(Continuação da pág. 1)

tro e à mesmo hora, num sarau de arte que ficará memorável.

O Orfeon Académico de Coimbra será apresentado pelo distinto médico barcelense Sr. Dr. Aires Duarte, que como antigo estudante da secular Universidade saberá, melhor do que ninguém, interpretar, pela palavra, fácil e fluente, as tradições, as praxes e os cos-

tumes do estudante de Coimbra.

Ao sarau assistem «velhos» estudantes de Coimbra com as suas capas e seus símbolos, numa presença humana que transmitirá a quantos vão assistir a esta manifestação cultural o calor e o entusiasmo que se vive, confraternizando com a juventude coimbrã.

## Programa de Recepção

- 16,30 horas — Espera no limite do concelho (Estrada Póvoa de Varzim-Barcelinhos) freguesia de Barqueiros, da Embaixada Coimbrã.
- 17 horas — Chegada ao Largo da Porta Nova onde uma delegação de antigos estudantes universitários e população da cidade se incorporarão acompanhados por grupos de gaiteiros e Zés Pereiras num cortejo em direcção à Câmara Municipal. Durante o percurso (Rua D. António Barroso e Infante D. Henrique) serão lançadas das varandas ornamentadas com colgaduras flores ao Grupo Académico.
- 17,45 horas — Sessão de boas vindas na Câmara Municipal com a presença do Governador Civil do Distrito, Presidente da Câmara Municipal, Vereação, antigos estudantes componentes do Coral de Barcelos etc. Nesta cerimónia será solenemente entregue ao Coral de Barcelos cujo Director Artístico é o Rev.º Padre José Fernandes o novo estandarte oferecido pela Câmara Municipal. A esta cerimónia estará presente a Madrinha do Orfeon Académico de Coimbra a Senhora D. Maria do Rosário Duarte de Sousa Coutinho.
- 19 horas — O Orfeon Académico de Coimbra será recebido na Residência da Madrinha.
- 21,45 horas — Sarau no Teatro Gil Vicente de Barcelos cabendo a apresentação ao antigo estudante de Coimbra e médico nesta Cidade Dr. Aires Duarte.

No final do espectáculo os antigos estudantes oferecerão à Embaixada Coimbrã uma ceia regional na Esplanada do Turismo de Barcelos.

## Programa do Sarau de Arte

### I — MÚSICA SACRA

Tristis Est (Séc. XVIII) MARTINI  
Solista, Marco António Mendes Ferreira  
O Vos Omnes — Raposo Marques

### «CANCIONEIRO DA BIBLIOTECA PÚBLICA HORTENSIA» de Elvas (Séc. XVI?)

Se do mal que me quereis — Anónimo  
Romerico tu que vienes — Juan del Ensina  
A la vila voy — Anónimo

### ESPIRITUAIS NEGROS

Kum-Ba-Yah — Heinz Cammin  
Solistas — João Cardoso Teixeira  
Marco António Mendes Ferreira  
Alexandre Barbosa Ribeiro  
Go Down — Pierre Kaelin  
Solista — Alexandre Barbosa Ribeiro

### CANÇÕES POPULARES PORTUGUESAS

Coletinho (Beira Baixa) — Joel Canhão  
Trai-Trai (Minho) — Manuel Faria  
Digo-dai (Beira Baixa) — Joel Canhão

### II — Variedades

### III — Serenata

## O Ensino ONTEM E HOJE

(Continuação da pág. 1)

por parte dos órgãos governamentais competentes, ao notório surto de desenvolvimento económico, ao desenvolvimento das comunicações e à crescente instituição de bolsas de estudo e outras formas de auxílio por entidades públicas e privadas, trouxe já, na verdade, uma nova e diferente dimensão ao nível educacional do país e abriu as portas dos cursos médios e superiores, com toda a valorização pessoal e profissional inerente, a muitos que, noutros tempos, nem podiam sonhá-lo.

Assim, à medida que se vai extirpando o analfabetismo e se vai simultaneamente estendendo a todo o país a execução prática da escolaridade obrigatória de seis anos, deparamos com uma melhoria qualitativa e quantitativa de população estudantil nos diferentes escalões de ensino, o que, além de tudo, permite maiores e melhores possibilidades de selecção de valores dentro de cada um deles.

Creemos que, neste sector, entramos declaradamente numa fase de evolução decisiva que exige o esforço e a colaboração de todos, mas que nos permite esperar com optimismo um futuro realmente promissor.

Voltaremos.

## Carlos Magro de Moura Bessa

No próximo sábado, 29 do corrente, tem o seu aniversário natalício, comemorando as Bodas de Ouro, o Sr. Carlos Magro de Moura Bessa, considerado Administrador-Dele-



gado da Companhia Editora do Minho importante empresa gráfica que muito honra a nossa terra.

«Jornal de Barcelos» cumprimenta este seu estimado amigo, pela feliz efeméride, formulando votos da melhor saúde e sinceros desejos que tão faustosa data se repita por muitos longos anos.